

Dia a dia

Turista cai em golpe.

Uma turista de 71 anos que passa férias em Guarapari foi vítima do golpe do falso sequestro e por pouco não perdeu R\$ 10 mil. • PÁG. 12

Violência. Neste mês, segundo o Ciodes, já houve 72 homicídios no Estado, 26 fora da Grande Vitória

O interior pede socorro

Dos 71 municípios que não ficam na Região Metropolitana, 29 registraram mais mortes no último ano

CLAUDIA FELIZ
cfeliz@redgazeta.com.br
GERALDO NASCIMENTO
gnascimento@redgazeta.com.br

■ Somente neste mês, quatro pessoas foram assassinadas em Pedro Canário, município do Norte do Espírito Santo, onde além de homicídios, furtos e roubos têm assustado a população. Mas Pedro Canário não está sozinho no contexto da violência. Dos 78 municípios capixabas, 40 registraram aumento no número de homicídios em 2009, em comparação com 2008.

Excluindo a Região Metropolitana da Grande Vitória, com sete municípios, dos 71 restantes, 29 (40,8%) revelam a mesma realidade. E, desse total, os que registraram os maiores números de assassinatos no ano passado foram Linhares, com 134 mortes; São Ma-

teus, com 84; Colatina, 52; Cachoeiro de Itapemirim, 39; Aracruz, 38; Pedro Canário, 26; Barra de São Francisco, 25; Sooretama, 24; Conceição da Barra, 20; e Pancas, 18.

À exceção de Cachoeiro de Itapemirim, os demais municípios são da Região Norte. Nesses locais - em relação aos quais o próprio governo admite preocupação -, moradores, assustados com a violência, pedem socorro em forma de ações preventivas e de combate ao crime.

Autoridades públicas e a população apontam um só motivador para os crimes de morte e os de furtos e roubos: o tráfico e uso de drogas, especialmente crack.

VÍTIMAS

"A maioria das vítimas é usuária de crack", diz o major Marcos Assis Batista, comandante da 5ª Companhia Independente da Polícia Militar, que atua em Linhares, Sooretama, São Mateus e Pedro Canário. Um crime com requintes de crueldade em Pedro Canário, nesta sema-



ALERTA. Em 5 de abril do ano passado, A GAZETA publicou uma reportagem sobre o avanço do crack no interior do Estado

na, em que uma mulher teve a cabeça cortada e colocada sobre o abdome, também teria relação com drogas.

Bruno Teófilo, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Pedro Canário, diz que a criminalidade no local

aumentou muito. "Além de haver assassinatos, todo dia roubam uma loja, e a maioria dos crimes é praticada por menores de idade. O problema está no uso e no tráfico de drogas."

Diretor do CDL de Linhares, Marcelo Japhet Giurizatto diz

que seu posto de combustíveis já sofreu vários assaltos nos últimos dois anos. Mas o maior nível de violência, destaca, ocorre na periferia da cidade. E, mais uma vez, o uso de álcool e outras drogas aparece como motivador.

UNIÃO DE ESFORÇOS

Para Bruno Teófilo, a polícia, sozinha, não consegue conter a violência crescente nas cidades do interior. A solução, segundo ele, está na união de esforços, entre poder público e sociedade organizada.

Não por acaso, no dia 9 de fevereiro uma audiência pública será realizada na Câmara de Vereadores de Pedro Canário, para discussão da violência.

Cortadas pela BR 101 Norte e em alguns locais fazendo divisa com Bahia e Minas Gerais, as cidades do Norte do Espírito Santo ressentem-se da violência favorecida pelo fluxo migratório, também gerado pelo deslocamento de pessoas em busca de trabalho nas colheitas de cana e café e em empresas ligadas à exploração de petróleo.

O que eles dizem

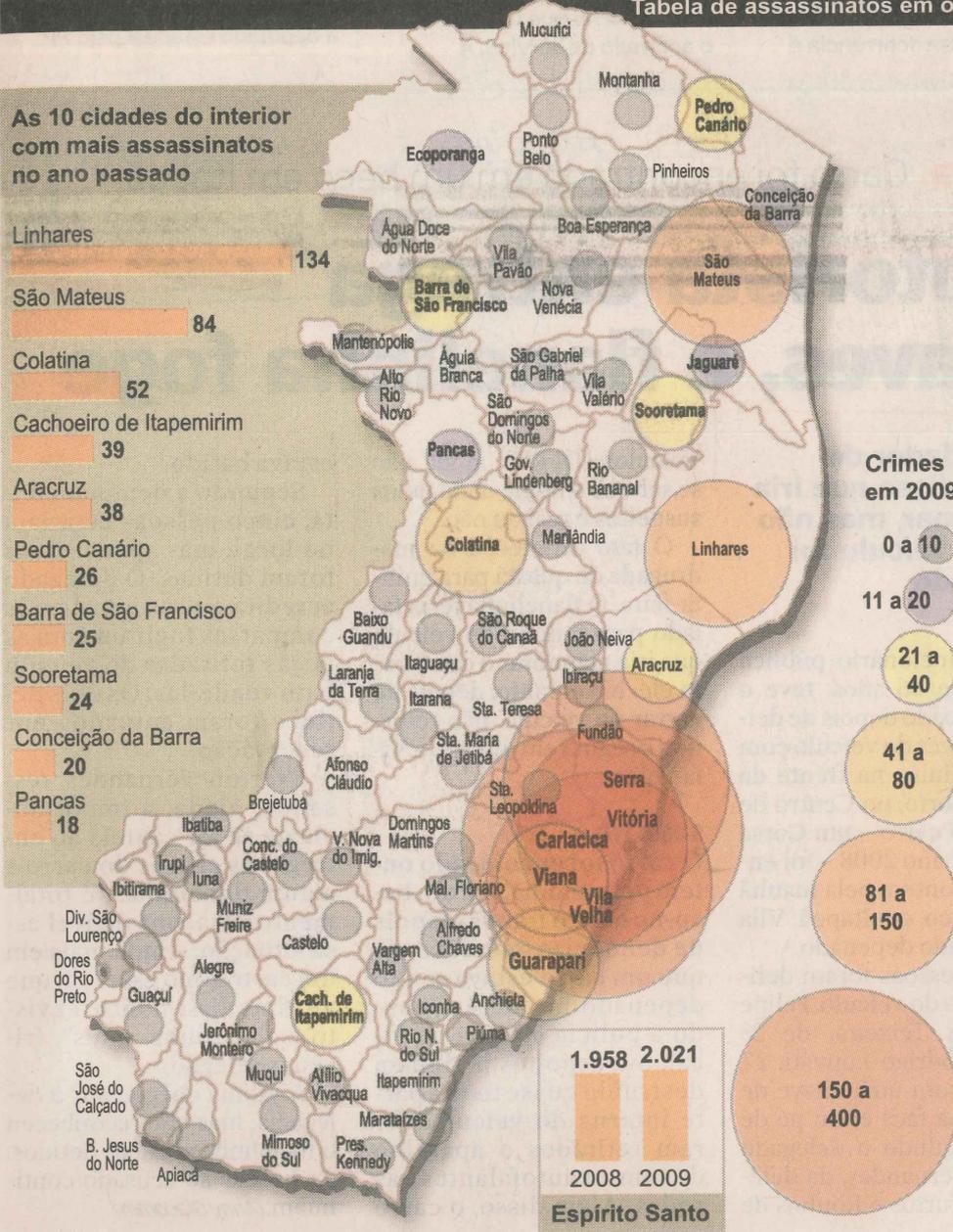


Em Aracruz, há seis anos, a gente conseguia saber quem eram os traficantes na cidade. Hoje, é impossível. O tráfico está pulverizado. Em Guarapari, toda semana recebo casos de adolescentes envolvidos com tráfico"

ALEXANDRE FARINA
JUIZ DE DIREITO

"Precisamos de policiamento. Já sofri três assaltos. Uma loja fechou aqui, em Cristal, porque levaram tudo"

As 10 cidades do interior com mais assassinatos no ano passado



Crimes em 2009

0 a 10

11 a 20

21 a 40

41 a 80

81 a 150

150 a 400



2008 2009

Espírito Santo

HOMICÍDIOS

Municípios	2008	2009	Municípios	2008	2009
Serra	433	395	Mimoso do Sul	6	4
Cariacica	357	349	Conceição do Castelo	1	4
Vila Velha	259	302	Irupi	1	4
Vitória	168	155	Águia Branca	1	3
Linhares	92	134	Vargem Alta	5	3
São Mateus	63	84	Muniz Freire	6	3
Guarapari	80	65	Santa Teresa	6	3
Colatina	33	52	Itaguaçu	3	3
Viana	52	42	Alegre	2	3
Cachoeiro de Itapemirim	39	39	Guaçuí	1	3
Aracruz	47	38	Presidente Kennedy	0	2
Pedro Canário	14	26	Santa Leopoldina	2	2
Barra de São Francisco	31	25	Rio Novo do Sul	1	2
Sooretama	19	24	Santa Maria de Jetibá	6	2
Conceição da Barra	14	20	São Domingos do Norte	0	2
Pancas	9	18	Alto Rio Novo	2	2
Jaguaré	14	16	Alfredo Chaves	0	2
Ecoporanga	17	12	Boa Esperança	5	2
Itapemirim	3	10	Venda Nova do Imigrante	3	2
Marataízes	4	10	Iconha	2	2
Pinheiros	14	10	Governador Lindenberg	0	2
Nova Venécia	5	9	Muqui	1	2
Brejetuba	9	9	Marechal Floriano	5	2
Piúma	7	9	Castelo	5	2
São Gabriel da Palha	7	9	São José do Calçado	4	1
João Neiva	2	8	Marilândia	0	1
Baixo Guandu	8	8	Laranja da Terra	3	1
Domingos Martins	6	8	Ibitirama	1	1
Montanha	3	8	Jerônimo Monteiro	1	1
Mantenópolis	6	7	Itarana	1	1
Vila Valério	8	7	Mucurici	1	1
Fundão	9	7	Dores do Rio Preto	0	1
Ílha	9	6	São Roque do Canaã	3	1
Rio Bananal	3	6	Ponto Belo	1	1
Afonso Cláudio	6	5	Atilio Vivacqua	2	0
Ibatiba	6	5	Bom Jesus do Norte	1	0
Anchieta	9	5	Apiacá	1	0
Água Doce do Norte	5	4	Vila Pavão	3	0
Ibiraçu	2	4	Divino São Lourenço	0	0

“Em 2009, só em São Mateus, apreendemos 60 armas. A droga veio com o progresso. Sem emprego, muita gente envolve-se com o tráfico”

MAJOR CARLOS ASSIS

COMANDANTE DA 5ª COMPANHIA DA PM

“A violência tem sido provocada em grande parte pelas drogas, e estamos contando com a articulação de Ministério Público, das polícias Militar e Civil para mudar isso. Percebo empenho do promotor de Justiça da cidade e acho que as coisas já estão acontecendo”

MATEUS VASCONCELOS

PREFEITO DE PEDRO CANÁRIO

“A gente encontra o crack em quase todas as operações. É uma droga difundida em praticamente todo o Espírito Santo, e as ações da Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes no interior vão continuar”

LORENZO PASOLINI

DELEGADO DA DETEN

“Nossa recomendação é para que traficantes e usuários de drogas sejam detidos e encaminhados para a delegacia”

CARLOS ALBERTO

COMANDANTE DO POLICIAMENTO OSTENSIVO METROPOLITANO DA PM

Estado admite problema e diz: só ação policial não basta

Subsecretário de Segurança Pública afirma que é preciso haver ações integradas com as prefeituras

■ O avanço da violência registrada no interior do Estado levou o governo a criar mais três batalhões da Polícia Militar, em São Mateus e Linhares, no Norte, e em Ibatiba, no Sudoeste do Espírito Santo. Eles serão compostos por parte dos 750 novos policiais que concluirão curso de formação em março próximo.

Ainda neste semestre, o governo levará também para São Mateus, Linhares e Colatina o Programa de Enfrentamento

da Violência, já aplicado na Grande Vitória, onde o índice de homicídios, em 2009, caiu 3,8% em relação a 2008.

Subsecretário de Estado da Segurança Pública, André Garcia lembra, porém, que a droga – que motiva 70% dos homicídios – requer muito mais do que ação policial. E lembra que a Secretaria da Saúde está investindo na construção de centros de tratamento para dependentes químicos. Ele frisa a necessidade de ações integradas com as prefeituras, explicando que elas devem investir em infraestrutura nos bairros, em Educação, Saúde, projetos de atenção a crianças e adolescentes e controle do comércio, entre outras medidas.

Garcia diz que a realidade do Norte capixaba, em especial, preocupa a Sesp há algum tempo. “Há, ali, influência do tráfico de drogas aliado a um componente cultural, no qual a resolução de conflitos se dá por meio da violência”, diz ele.

Em Linhares, município do interior que mais registrou assassinatos em 2009, a prefeitura diz que tem investido em Educação, infraestrutura, iluminação pública e em Saúde. Ainda neste semestre deve construir um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD). Mas a prefeitura promete continuar cobrando ações da Secretaria Estadual de Segurança.

Promotor sugere atenção com jovens

■ Com apenas duas semanas de atuação em Pedro Canário, o promotor de Justiça Rodrigo Monteiro da Silva identifica que há ali muita violência, a ponto de estabelecer uma relação com Cariacica, município da Grande Vitória onde atuou por um ano, e no qual, só no ano passado, houve 349 assassinatos.

Em Pedro Canário, que fica no Norte do Estado, o número chegou a 26 em 2009, mas, em comparação com 2008, o índice de crescimento nos homicídios foi de 85,71%.

Mais policiamento – um pedido frequente dos moradores – é, na visão do promotor, apenas mais uma medida entre as que

devem ser adotadas para conter a violência local, entre as quais, ele cita até a contribuição da população, denunciando.

“O município é pobre. É preciso reduzir a evasão escolar, oferecer melhor infraestrutura às comunidades, dar opções de cultura e lazer aos jovens”, lembra ele, sugerindo projetos como o Escola Aberta, nos finais de semana.

Outro fato que o preocupa diz respeito aos muitos processos de identificação de paternidade. “Aqui, muitas crianças nascem sem pai. Vamos realizar um mutirão de investigação de paternidade”, explica Rodrigo Monteiro da Silva.